

II JORNADA DE PENSAMENTO CIENTÍFICO

Curso de Medicina – Universidade de Marília

18- CIRURGIA CARDÍACA MINIMAMENTE INVASIVA EM PACIENTES COM CARDIOPATIAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Tais Aline Bregion dos Santos Proença*; Sophia Lemes Pereira*; Ana Clara Figueiredo Godoy*; Mariana Valenhes dos Santos*; Nicolas da Costa Almeida Bento*; Gabriella Peron de Oliveira*; Gabriela Wild Inacio Cantaccei*; Cristóvam Emílio Herculiani**

Introdução: Atualmente o acesso cirúrgico de eleição para procedimento cardíaco em geral é a esternotomia mediana total, entretanto, é sabido que o trauma cirúrgico envolvido é grande, devido a incisão extensa, resultando na baixa qualidade de vida do paciente no pós-operatório, reflexo de desconforto e dor intensa em um tempo relativamente prolongado para a recuperação funcional, além da possibilidade de infecções graves. Dentro deste contexto, a cirurgia cardíaca minimamente invasiva consiste em uma técnica onde são utilizadas pequenas incisões para acessar a região precordial, visando um menor trauma cirúrgico, menor tempo e dor no pós-cirúrgico, além de proporcionar uma melhor estética, e evolução do paciente no pós-operatório, sem comprometer os resultados esperados.

Objetivo: Esta revisão teve como objetivo analisar e sintetizar as evidências sobre a eficácia e segurança da cirurgia cardíaca minimamente invasiva (CCMI) em comparação com a abordagem cirúrgica tradicional. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, em que foi conduzida uma busca nas principais bases de dados científicas PubMed e Portal Capes, foram consideradas as seguintes combinações de descritores e operadores booleanos: “cardiopatias E cirurgia cardíaca”, “cardiopatias E procedimentos cirúrgicos minimamente invasivos”, “cardiopatias E procedimentos cirúrgicos cardiovasculares”, “cirurgia cardíaca E procedimentos cirúrgicos minimamente invasivos”, “cirurgia cardíaca E procedimentos cirúrgicos cardiovasculares” e “procedimentos cirúrgicos minimamente invasivos E procedimentos cirúrgicos cardiovasculares” e “heart diseases AND cardiac surgery”, “heart diseases AND minimally invasive surgical procedures”, “heart diseases AND cardiovascular surgical procedures”, “cardiac surgery AND minimally invasive surgical procedures”, “heart surgery AND cardiovascular surgical procedures” and “minimally invasive surgical procedures AND cardiovascular surgical procedures”, onde foram aplicados os seguintes filtros: “ano”, “idioma” e “tipo de estudo”, permitindo a extração e análise dos dados para identificar padrões e tendências relacionados à CCMI. **Resultados:** Os resultados revelaram que a CCMI está associada a uma menor incidência de complicações pós-operatórias, menor tempo de recuperação, redução da dor no pós-operatório e menor tempo de internação hospitalar em comparação com a cirurgia tradicional. Ainda, a CCMI demonstrou ser segura, eficaz e capaz de proporcionar resultados satisfatórios, contribuindo para a melhoria dos desfechos cirúrgicos e da qualidade de vida dos pacientes submetidos a procedimentos cardíacos. **Conclusão:** A CCMI é considerada uma técnica eficaz e viável com benefícios, como menor tempo de permanência na unidade de terapia intensiva (UTI) e internação, menor trauma cirúrgico, com conseqüente diminuição da dor e melhor recuperação no pós-operatório, melhorando a qualidade de vida do paciente. Ainda, ressalta-se que a idade não deve ser considerada como uma barreira absoluta para realização de cirurgias minimamente invasivas, haja visto que a maioria dos pacientes convalescentes são idosos, sendo essencial identificar aqueles que mais se beneficiarão em termos de sobrevida e funcionalidade pós-operatória, sendo fator determinante para se obter o sucesso do tratamento.

Palavras-chave: Cirurgia cardíaca; Procedimento cirúrgico cardiovascular; Procedimento cirúrgico minimamente invasivo; Cirurgia cardíaca minimamente invasiva vídeo assistida.

* Graduando em Medicina da Universidade de Marília. E-mail: taisbregion@gmail.com

** Docente do curso de Graduação em Medicina da Universidade de Marília (orientador). E-mail: cherculiani@unimar.br